Pegamento e perfilhamento de espécies de *Costaceae* sob inundação contínua para uso em jardins de chuva

Fábio Lopes[1],Simone Silva[2], Maria Silva[3], Jurandir Junior[4] e Vivian Loges[5].
[1] Mestrando;[2], [3], [4], [5], Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, Brasil
fabiovaleriocgrj@gmail.com

Com o crescimento das cidades, ocorre a substituição do solo natural e da cobertura vegetal por superfícies impermeáveis, promovendo alterações significativas na drenagem urbana. Jardins de chuva, destacam-se como solução eficaz para a redução do escoamento pluvial e da poluição difusa em áreas urbanas. A seleção das espécies vegetais constitui um fator determinante no planejamento de jardins de chuva, devendo considerar a tolerância a condições extremas de umidade. Este trabalho tem como objetivo simular as condições de um jardim de chuva, submetendo diferentes espécies do gênero Costus ao encharcamento constante, com a finalidade de avaliar e identificar espécies com potencial de uso em sistemas alagados. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Departamento de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), no Recife, Pernambuco, entre outubro/2025 a fevereiro/2026. Foram avaliadas seis espécies de Zingiberales, provenientes do Instituto Agronômico de Campinas (IAC): *Costus varzearum*, *Dimerocostus strobilaceus*, *Costus lasius*, *Cheilocostus speciosus* 'Variegatus' e *Costus arabicus* e uma espécie *Costus sp*., coletada às margens de córregos localizados no campus UFRPE. As espécies foram avaliadas quinzenalmente quanto aos seguintes caracteres: taxa de pegamento (TP), aos 30 dias após o plantio (DAP); taxa de sobrevivência (TS), aos 120 dias após plantio (DAP) e o número de perfilhos (NP) por planta. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 4 repetições. Os dados obtidos foram submetidos à ao teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Aos 30 dias e 120 DAP, observou-se que TP e TS foram de 100% para todas as espécies avaliadas, evidenciando elevada adaptação das plantas às condições de encharcamento. Em relação ao NP, as espécies, foram agrupadas em dois níveis. *C. varzearum* e *C. lasius*, com 10 e 8 NP destacaram-se significativamente, apresentando médias superiores à média geral em 60% e 32%, respectivamente. *C. arabicus* apresentou o menor desempenho para NP, com média de 3 perfilhos. Esses resultados indicaram que *C. varzearum* e *C. lasius* apresentaram maior capacidade de perfilhamento sob condições de encharcamento contínuo, característica desejável para espécies destinadas à utilização em jardins de chuva.

Palavras-chave: Floricultura tropical; sistemas alagados; infraestruturas verdes; cidades resilientes**.**

Agradecimentos: Ao laboratório de Floricultura, Paisagismo e Plantas Ornamentais-LAFLOR